

## Sucesso em vendas de lubrificantes MCALUB bate recorde e comemora com festa

**A** MCALUB, distribuidora de lubrificantes Shell e filtros Mann no estado do Rio de Janeiro, fecha o ano em alta e planeja um crescimento ambicioso para 2012.

A empresa, que faz parte do Grupo Forza, bateu recorde de vendas em agosto, atingindo a marca de 311 mil litros de lubrificantes, a maior de sua história. Para comemorar, reuniu toda a equipe em um churrasco, em um sítio em Vargem Grande, no início de novembro.

Na ocasião, também foram entregues prêmios em dinheiro aos vencedores do *Rally Shell*, competição nacional entre os distribuidores de cada estado, promovido pela fabricante de óleos lubrificantes Shell.

A Shell elegeu os cinco melhores supervisores do Brasil em termos de resultados, três deles são da MCALUB. Além deles, seis vendedores da empresa também venceram a competição.

O ano de 2011 foi de sucesso e também desafiador, com uma série de ajustes em diferentes setores, como revela Rafael Caixeta, gerente comercial da MCALUB: “Foi um ano de preparar a casa para um forte crescimento nos próximos anos, ao mesmo tempo que conseguimos entregar os resultados almejados. Focamos bastante no segmento



automotivo, com a família Helix, e fizemos investimentos em clientes, como fachadas e campanhas”.

A equipe de televendas dobrou de tamanho e passou a não só dar apoio ao cliente, como a fazer um trabalho mais ativo em vendas. A equipe externa de vendas também cresceu, passando de 21 para 23.

“O crescimento só foi possível por meio do trabalho das pessoas da equipe, que conseguiram cumprir as metas. Em 2012, o desafio será ainda

maior e por isso precisamos que o time esteja cada vez mais integrado dentro da operação”, diz Caixeta.

Para o ano que vem, a MCALUB planeja um aumento da equipe no Rio de Janeiro em 30% e um crescimento nas vendas em 40%. A empresa também vai expandir a sua área de atuação para um novo estado e com isso vai contratar mais pessoas.

Os funcionários de outras áreas do Grupo Forza que preencherem os pré-requisitos podem concorrer às vagas, como fizeram os ex-frentistas Alexandre da Cunha Lopez e Santino Conceição do Carmo, novos contratados da equipe de vendas da MCALUB.

### › CONTEÚDO



## 04, 05 e 06

HISTÓRIAS DE SUCESSO

Conheça a nova equipe do GEOPE que fez carreira dentro da Forza



## Bem-vindo à Forza

### Mais frentistas são contratados

Com experiência de quase dois anos como frentista em outras duas redes de postos de combustíveis, **Wellington Andrade dos Santos**, 28 anos, é o novo contratado da Forza. Ele integra a equipe da unidade Ayrton Senna, na Barra.

“A Forza é ótima. Vejo muitas oportunidades para o funcionário dentro da empresa, até de poder expressar suas opiniões. Pretendo aproveitar as chances que me forem dadas. Gosto muito de trabalhar com o público, faço isso desde os meus 8 anos”, diz Wellington, que recentemente trabalhou em uma rede de supermercados, na área de prensa e reciclagem de papéis.

Uma das maiores curtições dele, além da filha Lana, de 1 ano, é fabricar pipas. “Possuo uma fábrica em casa, tenho o maior prazer nisso. E também gosto muito de ler, principalmente, a Bíblia e livros evangélicos”, revela o frentista.



A unidade Itaguaí 1 também tem novo frentista, **Rafael Emerson de Lima**, que completará 22 anos no próximo dia 12.

Ele nasceu no Rio de Janeiro, mas a maior parte de sua família é de Alagoas. Gosta de frequentar academia e praticar *Muay thai*, luta com origem na Tailândia.

Lidar com o público, não é problema para ele, que já trabalhou como fiscal de loja da Citycol, operador no supermercado Zona Sul, e atendente nas Lojas Americanas.

Na Forza, ele espera dar o seu melhor. “Quero aprender o máximo possível, pois estou começando agora. E depois vou focar no que eu desempenhar melhor para poder crescer dentro da empresa”, diz Rafael.



## O médico do veículo

O veículo quebrou ou enguiçou? Chama o mecânico. Em 20 de dezembro é comemorado o dia desse profissional que socorre diariamente milhares de motoristas nas estradas ou nas oficinas espalhadas pelo Brasil.

A S.O.S Eixos e Cardans é uma empresa que ajuda a colocar no trinque caminhões e ônibus. Especializada em serviços de tornearia e mecânica para veículos pesados, sobretudo embuchamentos de manga de eixo e transmissão - o chamado cardan -, a empresa tem entre seus clientes a Abolição Caminhões, Carvalhão, Redimix, Topmix e Engemix.

Há sete anos neste mercado, a S.O.S Eixos e Cardans abastece sua frota na Forza há seis. “Não temos do que reclamar e nem motivo para mudar. A nossa empresa é próxima do posto Forza, o combustível é de qualidade e o atendimento é bom”, diz o sócio Ipojucan Figueiredo do Nascimento Jr..



**Telefone:** (21) 2673-3255

**Fax:** (21) 2672-1753

**Endereço:** Av. Perimetral  
Monte Castelo, 167, Jardim  
Gramacho, Duque de Caxias

# MURAL

## Natal tropical com bacalhau

Chega dezembro e é tempo de começar os preparativos para o Natal. As cozinheiras da Forza, Eliana Fausto e Nain de Santana, dão uma dica fácil de preparar para a ceia deste ano.

### Salada de grão de bico com bacalhau

#### Ingredientes:

500 gramas de bacalhau

1 pacote de grão de bico (500g)

200 gramas de azeitonas pretas ou verdes picadas

1 cebola picada em quadradinhos

1/2 xícara (chá) de salsinha picadinha

1/2 xícara (chá) de cebolinha picada

2/3 xícara (chá) azeite extra virgem

#### Modo de preparo:

Deixar o bacalhau de molho de um dia para o outro, trocando algumas vezes a água. Cozinhar por cerca de 20 minutos e separar em lascas.

O grão de bico também deve ser deixado de molho de um dia para o outro. Troque umas duas vezes a água. Colocar pra cozinhar o grão de bico em panela de pressão com a água do bacalhau. Quando pegar pressão, deixar 15 minutos e desligar. Deixar descansando na panela por cerca de 1 hora e escorrer.

Num refratário, coloque o grão de bico, o bacalhau em lascas e todos os outros ingredientes, mexer delicadamente e está pronto.



Eliana Fausto e Nain de Santana e a sugestão para a ceia natalina



## Cestas de Natal

Como já é tradição, a rede Forza vai distribuir cestas de Natal a todos os seus funcionários. Elas serão entregues nos postos entre os dias 12 e 20 deste mês, e na matriz, no dia 20. O critério para recebimento é o mesmo da cesta básica mensal. Em caso de dúvida, consulte o Departamento Pessoal.

E neste ano há uma novidade entre os itens que compõem a cesta: um presente especial da Forza.

## Rio Comprido é posto meritocrata novamente

Após ser posto meritocrata em julho, a unidade coordenada por Raquel Regly da Silva volta a ganhar o título dado, em novembro, pelo Departamento Pessoal da Forza. Parabéns!

Raquel Regly da Silva, coordenadora do posto no Rio Comprido



## Festa de fim de ano

Vamos relembrar a confraternização de fim de ano do Grupo Forza, realizada no dia 3 deste mês? Envie suas fotos da festa para [marketing@forza.com.br](mailto:marketing@forza.com.br). Elas poderão ser selecionadas e publicadas na próxima edição do jornal.

# Pratas da Casa

Conheça a trajetória de sucesso dentro da empresa dos colaboradores do GEOPE



**Rodrigo Lima,**  
gerente operacional

Em fevereiro de 2001, aos 23 anos, Rodrigo Lima começava a sua história com a Forza, como frentista do posto Caxias. Um ano depois, já era encarregado na Figueira. Em 2004, coordenador na Pavuna. Teve passagens também por Parada Angélica, Figueira e Itaboraí 2, antes de receber mais uma promoção, para supervisor, em 2007, cargo ocupado por ele até ser convidado a assumir a gerência operacional da Forza neste ano. À medida que ia crescendo dentro da empresa, ele ia se aprimorando. Frequentou a faculdade de Administração e depois se formou em Petróleo e Gás. Também fez cursos de Gerenciamento e Gestão de Pessoas.

“Para crescer, primeiramente tem que querer. Depois, tem que gostar do que faz e ser comprometido. É preciso também se aprimorar para estar preparado na hora que a oportunidade aparecer”, aconselha.



**Carla Gonzaga,**  
assistente operacional

Carla Gonzaga trabalhava num curso de informática até iniciar sua trajetória na Forza, em 2004. Foi auxiliar administrativa no posto Bicão, e depois que passou por várias unidades foi trabalhar no GEOPE, na matriz. Se afastou da empresa em 2010 e retornou este ano. “A empresa me recebeu de braços abertos e me ofereceu o cargo de assistente operacional do GEOPE”, conta Carla.

Para ela, um profissional obtém êxito dentro de uma empresa quando está: “Comprometido com o trabalho e fazendo o que gosta com responsabilidade, dentro do que foi solicitado pela empresa. Eu gosto muito do que faço!”.

Com 32 anos e uma filha de cinco, Carla planeja cursar uma faculdade em breve para poder alçar novos voos no futuro.



**Marcelo Wermelinger,**  
assistente operacional

Marcelo Wermelinger foi assistente de coordenador em Santa Rosa por dois anos. No fim de 2008, recebeu a promoção para coordenador. Em seguida, passou a coordenador de projetos no GEOPE até ser assistente de Marketing durante a implantação do cartão fidelidade Forza em 2010. Retornou ao GEOPE em agosto de 2011, assumindo uma nova posição criada no setor, com o objetivo de aprimorar o controle de processos e procedimentos operacionais.

“Como todos os cargos em que trabalhei na empresa eu interagia o tempo todo com os coordenadores e outros funcionários, acredito que aprendi a me relacionar melhor com os companheiros de trabalho. Com o tempo, aprendi ainda como influenciar positivamente no resultado final deles, através de planejamento conjunto, treinamentos ou até mesmo sugestões baseadas em minha experiência adquirida”, conta Marcelo.

## Pratas da Casa Pratas da Casa Pratas da Casa



**Diógenes Ferreira,**  
supervisor operacional

Diógenes Ferreira está há dez anos na Forza, começou no posto Abolição. Passou um período na unidade Valqueire e retornou à Abolição como encarregado. Foi promovido a assistente de coordenador de Parada Angélica, em 2005. Em menos de um ano, veio uma nova promoção, para coordenador, e logo depois foi para o posto Washington Luiz 3.

“Nesta época, já existia a oportunidade de ser promovido novamente, mas tinha que fazer uma faculdade. Optei por Administração. Assim que me formei, fui promovido a assistente de vendas. Passei a colocar em prática tudo o que aprendi na faculdade”, conta Diógenes, que após dois anos na função, recebeu o convite para ser supervisor.

Foram cinco promoções em uma década. “A Forza dá oportunidades, mas muitos não conseguem enxergá-las, deixando-as passar, e se lamentam depois. Há vários exemplos de funcionários que obtiveram sucesso dentro da empresa”.



**Adriano Ciscouto,**  
supervisor operacional

Adriano Ciscouto é mais um exemplo de que é possível subir degraus na carreira dentro da Forza. Em 2004, era frentista em Parada Angélica. No fim de 2006, foi promovido a encarregado e transferido para Washington Luiz 3. No dois anos seguintes, duas novas promoções: primeiro para assistente de coordenação e depois coordenador da unidade Caxias. Retornou à Washington Luiz 3 em abril de 2010, onde permaneceu até outubro deste ano, quando se tornou supervisor.

“Espero trabalhar cada vez mais e continuar buscando novas oportunidades. Tomando como exemplo o nosso gerente, que também começou como frentista. Existe a expectativa de continuar crescendo dentro da empresa se nos aprimorarmos”, diz Adriano, que iniciou a faculdade de Administração no ano passado.



**Filipe da Rocha,**  
supervisor operacional

Ele já foi ajudante de cozinha e teve um quiosque na orla marítima do Espírito Santo, onde gerenciava uma equipe de 13 pessoas. De volta ao Rio, Filipe da Rocha trabalhou por sete anos em postos de combustíveis de outras redes, começando como frentista até chegar a gerente. Iniciou carreira na Forza aos 30 anos, em 2009, como assistente de coordenador em Belford Roxo. Foi transferido para a Dutra e promovido a coordenador no ano seguinte. Passou pelo Bicão, retornou ao posto Dutra, onde permaneceu até ser convidado a integrar o time de supervisores.

“O fato de ter começado como frentista e passado por outros cargos na operação, facilita a compreensão e o gerenciamento das equipes dos postos que estão sob a minha supervisão”.

# Pratas da Casa Pratas da Casa Pratas da Casa



**Daniel Mello,**  
assessor de vendas

Daniel Mello iniciou sua carreira como frentista da Abolição e hoje é assessor de venda corporativa no GEOPE. Entrou em março de 2006 e quase dois anos e meio após já era encarregado no posto Recreio. Retornou ao posto Abolição e recebeu, em 2010, nova promoção, para assistente de coordenador. Passou pelas unidades Valqueire e Maracanã até ser promovido a assessor de vendas.

“Acredito que o meu empenho, dedicação, seriedade e comprometimento com o trabalho me fizeram ser promovido tantas vezes. Nunca pensei que um dia seria assessor, mas sempre procurei aproveitar as oportunidades que me foram dadas na Forza”, diz Daniel, que já foi vigilante e porteiro antes de entrar para o ramo de combustíveis.



**Thiago Lopes,**  
assessor de vendas

O novo assessor de venda corporativa, Thiago Lopes, revela que não esperava crescer tão rapidamente dentro da empresa. Em fevereiro de 2007, era frentista na unidade Itaguaí 1. No ano seguinte, já era encarregado em Santa Cruz. Em 2010, foi para o Itanhangá iniciar o treinamento para assistente e após seis meses voltou para Santa Cruz. Em 2011, passou a ser assistente de coordenador na unidade Itaguaí 2. De assistente foi promovido a assessor de vendas, aos 26 anos.

“Fui progredindo profissionalmente, pessoalmente e financeiramente. Comprei uma moto, depois troquei-a por um carro; me casei em setembro deste ano e consegui financiar o meu apartamento próprio; ganhei experiência de vida na Forza”.



**Orli Pagotto,**  
coordenador técnico

Ano que vem, ele completa 70 anos, 47 deles trabalhando em postos de combustíveis. E não pensa em parar. Orli Pagotto está na Forza antes mesmo da empresa ter este nome. Começou no posto Abolição, como encarregado, em janeiro de 1994. “Depois passei a coordenador, pois na época não tinha a função de assistente. No fim de 1999, surgiu a marca Forza e comecei a trabalhar como coordenador técnico”, conta o funcionário mais experiente da Forza.

Orli é um exemplo de dedicação. Aos 18 anos, saiu do interior do Espírito Santo para servir o Exército no Rio de Janeiro. Retornou à sua cidade natal, mas por pouco tempo. “A minha família era muito humilde, tive que voltar ao Rio para trabalhar. Foi muito difícil no início, não conhecia praticamente ninguém. Fiquei morando de favor por dois anos até arrumar a minha primeira moradia. Dois anos depois, consegui comprar a minha casa”.

Ele só lamenta não ter tido a oportunidade de fazer uma faculdade, mas orgulha-se de ter três filhos formados.



# Preparando novos líderes

**C**ento e cinco frentistas da rede de postos Forza foram selecionados para participar de mais um treinamento desenvolvido pela empresa, iniciado em novembro. A intenção é capacitá-los para cargos de liderança e formar um banco de talentos a ser usado quando surgirem novos processos seletivos para encarregados.

“O que é ser líder, o papel dele dentro de uma organização, como influenciar o grupo para atingir os resultados desejados, como comunicar e se comportar são alguns dos pontos abordados”, explica Marlene Moura, analista de treinamento da área de Recursos Humanos do Grupo Forza.

Segunda ela, este treinamento tem um formato mais envolvente do que o destinado a todos os frentistas da rede, sendo os conceitos transmitidos por meio de filmes, dinâmicas de grupo e fórum de debates.



“Para mim está sendo muito bom porque trocamos experiências entre os frentistas, abrimos um diálogo para discutir os assuntos importantes para a empresa e o nosso trabalho. Acabamos aprendendo um com o outro e com os profissionais de outros setores e cargos” - **Leonardo Custódio Pereira, frentista do posto Dutra**

“Este treinamento ensina a postura que um líder deve ter, as responsabilidades diante da equipe e como motivar os frentistas para obter melhores resultados. Tem me ajudado bastante no relacionamento com os demais frentistas” - **Leonardo Pereira da Silva, unidade Itaguaí 2**

Todos os aniversariantes do mês serão presenteados com uma bolsa de viagem da Forza

## Adriel Moreira dos Santos

**Data de nascimento:** 1/12

**Estado civil:** casado

**Filhos:** Agatha, 5 anos.

**Trajatória na Forza:** entrei em janeiro de 2007, como frentista da unidade Penha 1. No ano seguinte, fui promovido a encarregado. Um ano e meio depois fui para a unidade Abolição, onde fiquei 7 meses. Fui transferido para o posto Penha 2, onde estou até hoje.

**O que fazia antes de entrar na Forza:** durante cinco anos trabalhei em supermercado, como repositor e caixa.

**Um presente que gostaria de ganhar:** entrar na faculdade ano que vem.



## Leandro Fernandes

**Data de nascimento:** 17/12

**Estado civil:** solteiro

**Filhos:** Andressa, 8 anos, e Leandro Jr., 4 anos.

**Trajatória na Forza:** estou desde janeiro de 2010 na unidade Tijuca, como frentista.

**O que fazia antes de entrar na Forza:** fui garçom e cobrador de van.

**Um presente que gostaria de ganhar:** uma casa.



## João Paulo da Silva Lopes

**Data de nascimento:** 28/12

**Estado civil:** solteiro

**Filhos:** não

**Trajatória na Forza:** sou frentista do posto em Ramos há seis meses.

**O que fazia antes de entrar na Forza:** fui frentista por seis anos no posto BR.

**Um presente que gostaria de ganhar:** a presença dos amigos já me basta.



# Que venha 2012

## Funcionários contam como foi 2011 e o que esperam do ano novo

O ano de 2011 está chegando ao fim, é hora de fazer um balanço de como foram os últimos 12 meses e traçar os objetivos para 2012, para realizar antigos e novos desejos.

**2011** “Foi um ano mais positivo do que negativo. Estar empregado é sempre legal. Profissionalmente aprendi muito, ainda mais neste trabalho em que estamos sempre lidando com o público. O melhor foram as amizades novas que fiz ao longo do ano. Na vida pessoal, não tive muitas novidades, mas também foi um ano bom”.

**2012** “Minhas expectativas são as melhores sempre. Estar empregado vai me permitir começar as obras de reforma da minha casa”.

**Adilson Pires de Mendonça,**  
frentista do posto Figueira

**2011** “Foi um ano legal, principalmente no lado profissional. Estou tendo meu trabalho reconhecido e a caminho do crescimento. Consegui conquistar minha independência financeira, agora moro sozinho, tenho a minha casa. Foi uma conquista bem importante”.

**2012** “Espero que seja melhor ainda. Quem sabe ser promovido? Mas primeiramente espero ter bastante saúde para poder seguir em frente. Isso é o principal”.

**José Luís Lima Pereira,**  
frentista do Itanhangá

**2011** “Este ano foi muito bom profissionalmente, a equipe aqui é uma família mesmo, a galera toda é muito legal. E estou sempre aprendendo coisas novas. Mas acho que o melhor ainda está por vir”.

**2012** “Estou procurando um grande amor, que não veio ainda em 2011. Espero encontrar uma garota para preencher meu coração. Profissionalmente, vou continuar me esforçando para alcançar os meus objetivos e as metas da empresa para crescer na Forza”.

**Robson Jesus,**  
frentista da unidade Barra

**2011** “Foi um ano de grandes conquistas e realizações tanto no âmbito profissional quanto no pessoal, dentre tantas cito a oportunidade de fazer parte do Grupo Forza, organização esta que me deu a oportunidade de adquirir conhecimento e crescimento profissional. Neste ano, também iniciei minha graduação em Administração”.

**2012** “Almejo novos desafios e conquistas, além de a cada dia adquirir mais experiência e capacidade profissional para alcançar os objetivos organizacionais de maneira eficiente e eficaz”.

**Diego Benigno,**  
assistente comercial

**2011** “Cheguei à MCALUB em setembro de 2010 na área de revenda. No início de 2011, surgiu o desafio de cobrir as férias de uma colega de trabalho na área Industrial, onde permaneci por dois meses. Em junho, fui convidada a fazer parte da equipe industrial efetivamente na área de lubrificantes e filtros”.

**2012** “Espero que seja tão prospero quanto este que se finda”.

**Rachel Siqueira,** consultora de vendas da MCALUB